



PERCEPÇÃO ACADÊMICA NA PRÁTICA ACADÊMICA EM GRUPOS DE TERCEIRA IDADE

MOURA, Isabelle¹
CARVALHO, Alexandra²
ROSA, Bruna Pires da³
DIAS, Helena Matielo⁴
THUM, Cristina⁵
ROSSATO, Vânia Mari⁶
BRUNELLI, Angela Vieira⁷

Palavras-Chave: Acadêmico. Idoso. Assistência.

O ser humano perpassa por vários ciclos existenciais, sendo que o último é a velhice, que não significa estar doente, e nem mesmo frágil, existem muitas realidades vividas quando se é alcançado uma idade mais avançada, e acredita-se que para algumas pessoas esta etapa é considerada como sendo vivida com mais saúde e bem-estar. O processo do envelhecimento pode implicar declínios de funções biológicas, mesmo que seja em ritmos diferentes e atingindo de modo diferente cada pessoa, e talvez assim, por estes motivos que estão presentes as preocupações com as pessoas idosas, e também de certo modo que os mesmos não estejam mais conseguindo realizar as atividades diárias se comparada com o seu ciclo de vida, na fase adulta. Muitos idosos passam a integrar-se aos grupos de terceira idade que contenham atividades educativas, lúdicas e de atividade física. Sendo assim, este trabalho visa descrever a percepção acadêmica enquanto prática assistencial ao idoso. O presente estudo realizou-se com princípios metodológicos de abordagem qualitativa, descritiva exploratória, realizada em grupo de idosos pertencentes ao projeto de extensão ATIVE-SE e UNATI da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Os idosos pertencentes a estes grupos realizam semanalmente atividades físicas, avaliação clínica por meio da verificação dos sinais vitais, como a pressão arterial sistêmica antes de se exercitar e também a seu término. São realizadas oficinas lúdicas, de artes e de educação em saúde. Percebe-se que os idosos notam diferença na sua saúde e sentem mais dispostos após a realização destas atividades grupais. Nestes últimos anos aumenta cada vez mais os índices de pessoas idosas, e a tendência é aumentar cada vez mais. Nota-se que estes idosos procuram uma melhor qualidade de vida, e buscam nestes grupos subsídios para alcançá-la, pois estes espaços oportunizam serem assistidos de

¹ Discente do Curso de Graduação de Enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE e PET-Saúde Redes de Atenção e PPSUS. isa.moura95@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação de Enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. lhoveriato@gmail.com

³ Discente do Curso de Graduação de Educação Física, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. bruna_rosa08@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação de Biomedicina, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. helenamatielo@hotmail.com

⁵ Docente curso de Graduação de Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Enfermagem e Saúde-FURG, colaboradora dos projetos de extensão Universidade Aberta Terceira Idade e ATIVE_SE. crthum@unicruz.edu.br

⁶ Docente de Graduação de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Ciências do movimento humano-UDESC, colaboradora dos projetos de extensão Universidade Aberta Terceira Idade e ATIVE_SE. vaniarst@hotmail.com

⁷ Docente de Graduação do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, coordenadora do projeto de extensão UNATI. abrunelli@unicruz.edu.br



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

forma multidisciplinar tendo uma assistência integralizada e tem a possibilidade de ampliar seus conhecimentos nas mais diversas áreas, que lhes dão suporte de qualidade de vida, aspectos nutricionais, atividades físicas e laborais, orientações para o autocuidado com sua saúde nos principais agravos de saúde do sistema neurológico, cardiovascular e respiratório e demais contextualizações do seu dia a dia como assuntos relacionados as políticas voltadas ao idoso. Assim, percebe-se que a acadêmica tem muito a contribuir nas ações voltadas ao idoso, enquanto cuidado, assistência com a conscientização da importância do viver saudável de forma interdisciplinar a fim proporcionar uma maior possibilidade do aumento da qualidade de vida dos idosos.